



UMA CENTRAL SINDICAL PARA OS NOVOS TEMPOS

SINDICATOS FORTES, BRASIL MAIS JUSTO

CSB

“
*Uni-vos todos nos vossos sindicatos, como forças
livres e organizadas. O sindicato é vossa arma de
luta, a vossa fortaleza defensiva*
”



Getúlio Vargas

csb.org.br

PALAVRA DO PRESIDENTE



Antonio Neto

PRESIDENTE NACIONAL DA CSB

Os sindicatos são pilares fundamentais na luta por justiça social e na defesa dos direitos trabalhistas. Por trás de cada conquista está o esforço incansável de dirigentes sindicais, mulheres e homens que dedicam suas vidas a defender dos trabalhadores. Enfrentando práticas antissindicais e desafios constantes, eles garantem voz aos que constroem o Brasil, fortalecendo a democracia e promovendo uma sociedade mais justa e igualitária.





A Central Sindical que mais cresce no Brasil

●●● já contamos com
+ de 1000 entidades filiadas

quase 1.000
sindicatos

40
federações

02
confederações





Uma Central Sindical serve para fortalecer a luta dos sindicatos, que é a luta dos trabalhadores. Sindicato e central não são partidos, são entidades plurais que devem representar, defender e expressar os anseios e necessidades dos trabalhadores.





Uma Central Sindical para os novos tempos

No final de 2011, um grupo de dirigentes sindicais decidiu fortalecer uma alternativa de organização para os trabalhadores brasileiros. Essa iniciativa foi motivada pelo processo de partidarização e aparelhamento que se encontrava a central a qual anteriormente éramos filiados. Em menos de dois meses, mais de 300 entidades se juntaram a nós e participaram do Congresso, em fevereiro de 2012, que reformulou a direção da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB).

Somos uma central formada por dirigentes sindicais comprometidos com a luta dos trabalhadores, sem hegemonia partidária, que respeita e promove a pluralidade interna e que participou ativamente de todas as principais lutas da história recente do Brasil, contribuindo, de forma profunda, com os avanços conquistados pelo povo brasileiro.



Na defesa da unicidade e da sustentação financeira das entidades



Uma central sindical deve catalisar as forças progressistas do país, mostrando o seu compromisso com o Brasil e os trabalhadores; deve ter capacidade de promover e acompanhar os avanços da sociedade; deve ter firmeza na defesa da **unicidade sindical e da contribuição compulsória**; deve ter pluralidade interna e capacidade de garantir espaço para todos os dirigentes sindicais filiados.



A nossa proposta é construir permanentemente uma entidade que fortaleça os sindicatos e construa a unidade sindical, removendo as barreiras que dificultam esta união, com o objetivo de criar uma grande onda de influência dos trabalhadores na sociedade brasileira.





Por um movimento sindical cada vez mais forte

Reafirmamos a defesa da liberdade de organização dos trabalhadores brasileiros, baseada nos princípios estabelecidos no Artigo 8º da Constituição Pátria, com a convicção de que o sistema confederativo e a unicidade sindical são a legítima e democrática garantia da representação dos profissionais liberais, autônomos e diferenciados e dos trabalhadores e trabalhadoras em geral, públicos ou privados, urbanos e rurais, ativos ou aposentados.

Apesar de todas essas dificuldades impostas, a força da mobilização da classe trabalhadora passou por cima de reformas e de um ambiente cada vez mais hostil aos sindicatos. Quando da realização de nosso II Congresso, em 2016, a CSB tinha 500 entidades filiadas. **Hoje somamos mais de 1000 entidades, que juntas representam mais de 5 milhões de trabalhadores.**

Destacamos a luta para que as convenções da OIT sejam cumpridas como regras para a proteção laboral em nosso país, já que, mesmo o Brasil sendo signatário, muitas não são aplicadas, em especial a Convenção 151, que garante o direito de negociação dos funcionários públicos.

Estamos presentes em diversas categorias



Trabalhadores urbanos

TI, metalúrgicos, vestuário, rodoviários, construção civil e pesada, movimentadores de mercadoria, entre outras.

Trabalhadores rurais

Rurais, assalariados, pescadores e agricultores sem terra



Servidores públicos

Municipários, estaduais e federais. Em amplas carreiras: administrativo, segurança, educação, entre outras.

Profissionais liberais e autônomos

Dentistas, entregadores, veterinários, contabilistas, taxistas, caminhoneiros, administradores, entre outras





Bandeiras de luta da CSB

Revogação dos retrocessos

Revogação da Reforma Trabalhista, da Reforma da Previdência de Bolsonaro, da Lei das Terceirizações e das legislações que retiraram direitos trabalhistas nos últimos anos.

Direito dos servidores à negociação

Aplicação imediata da Convenção 151 da OIT, ratificada pelo Brasil desde 2010 e que aguarda regulamentação do Congresso Nacional. A CSB defende sua autoaplicabilidade.

Reforma Tributária justa

Defendemos uma Reforma Tributária justa, que desonere a renda e o consumo da classe trabalhadora e taxe os mais ricos e as grandes corporações.

Por um Brasil independente e produtivo

A CSB defende um Projeto Nacional de Desenvolvimento que reindustrialize o país, gerando empregos de qualidade e renda ao nosso povo, trilhando o caminho para a independência econômica e soberania nacional.

Participação ativa e a unidade dos trabalhadores

A CSB defende a unidade das Centrais Sindicais na luta pela retomada dos direitos trabalhistas e o fortalecimento dos sindicatos.

A CSB é uma das Centrais Sindicais reconhecidas pelo Ministério do Trabalho e tem notória atuação em diversos conselhos como o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social e Sustentável, o Conselho Nacional do Trabalho, o Conselho da Previdência e o Conselho do FAT, além de importante participação na Conferência Internacional da OIT, onde já liderou a bancada brasileira.

Em nossa jovem história, a CSB teve participação importante na lei de valorização do salário mínimo, na derrota da carteira verde-amarela, na regulamentação de categorias e na constitucionalidade da contribuição assistencial.





Na Organização Internacional do Trabalho (OIT), a CSB, representada pelo Presidente Antonio Neto, protagonizou um momento histórico ao defender na 110ª Conferência Internacional do Trabalho a criação de uma Convenção Internacional para garantir direitos aos trabalhadores em aplicativos.

FILIE-SE À CSB





A Força da Mulher Trabalhadora

A CSB tem uma secretaria voltada à organização das nossas dirigentes sindicais. Nos últimos anos, a Central teve participação ativa na recente aprovação da Lei da Igualdade Salarial e contra os retrocessos.

No STF, as nossas dirigentes atuaram através do Fórum da Mulher Trabalhadora das Centrais Sindicais pela inconstitucionalidade da permissão para gestantes trabalharem em local insalubre, um dos mais graves retrocessos da Reforma Trabalhista.

UNIDADE PARA RECONSTRUIR, INDEPENDÊNCIA PARA LUTAR

Somos uma Central Sindical compromissada com o Brasil e com o povo brasileiro, compreendemos a importância da unidade na reconstrução do nosso país, mas não abrimos mão da nossa independência política e de atuação.

A independência política é um ato de força, que se prepara como revolução e que se concretiza num instante decisivo, criando uma nova ordem jurídica e traçando sobre o mapa continental os limites de uma nova soberania. Uma vez conquistada, ela se impõe como fato e como direito e seus efeitos perduram, desde que o povo, que se fez independente, saiba conservar – como nós temos sabido – o bem que adquiriu.

Getúlio Vargas - 07 de Setembro de 1951



SINDICATOS FORTES, BRASIL MAIS JUSTO



**TRABALHISTA,
NACIONALISTA,
INDEPENDENTE E
SEMPRE NA DEFESA DOS
DIREITOS DOS TRABALHADORES**



Fale conosco



(61) 3034-0990 (Brasília) | (11) 3823-5600 (São Paulo)



www.csb.org.br



csb@csb.org.br



Sede Brasília

SCS Quadra 07, Bloco A - Nº 100 Salas 1113 a 1115
Edifício Torre do Pátio Brasil

Sede São Paulo

Avenida Angélica, 35 - Santa Cecília
Edifício Getúlio Vargas





csb.org.br